

(Máscara - exemplo preenchida de Artigo sobre o cursinho. Cursinho, autores, endereço, etc, são fictícios)
Até 4 páginas será considerado Resumo expandido; mais que 4 páginas será considerado Artigo)

Cursinho Comunitário Nova Esperança: Inclusão Educacional em São José dos Campos.

Autor: Maria Fernandes da Silva, Claudio Eduardo de Oliveira e Joice hassler
Filiação: Cursinho Popular SJC

Resumo — O Cursinho Popular SJC é uma iniciativa comunitária em São José dos Campos voltada para a preparação de alunos de baixa renda para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Fundado em 2018, o projeto tem como principal objetivo democratizar o acesso ao ensino superior público, oferecendo aulas gratuitas com foco nos conteúdos mais recorrentes do exame. O cursinho atende, principalmente, jovens da periferia da cidade, promovendo, além das aulas, acompanhamento pedagógico e emocional, visando não só o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Este artigo apresenta a origem, estrutura e impacto do projeto.

Palavras chave — Educação comunitária, ENEM, São José dos Campos, cursinho popular, inclusão educacional.

1. Data de início (ou pelo menos o ano):

O **Cursinho Popular SJC** foi criado em **2018**, após a constatação de que muitos alunos do ensino médio da rede pública de São José dos Campos estavam enfrentando dificuldades para se preparar adequadamente para o **ENEM** (Exame Nacional do Ensino Médio). A fundação do cursinho surgiu a partir de um movimento de ex-alunos da **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**, que decidiram contribuir com a comunidade oferecendo uma preparação gratuita e de qualidade para jovens que não tinham condições de pagar por cursinhos tradicionais. O ano de **2018** marcou o início de um esforço coletivo, com uma pequena

equipe de professores voluntários e apenas 50 alunos na primeira turma, buscando oferecer uma preparação de qualidade e inclusiva [1]. Desde então, o cursinho tem crescido ano após ano, aumentando o número de vagas e a abrangência dos conteúdos.

2. Cidade onde está localizado o cursinho:

O **Cursinho Popular SJC** está localizado na cidade de **São José dos Campos**, no estado de São Paulo. Esta cidade é conhecida por ser um dos principais pólos industriais e tecnológicos do Brasil, mas também apresenta grandes desigualdades educacionais, especialmente em suas regiões periféricas. Em uma cidade marcada pela presença de grandes universidades e instituições de pesquisa, muitos jovens de baixa renda não conseguem acessar a educação superior de qualidade. O **Cursinho Popular SJC** busca preencher essa lacuna, fornecendo uma educação inclusiva que prepare os alunos para concorrer de forma justa nos exames de admissão ao ensino superior.

3. Bairro em que se encontra o cursinho:

O **Cursinho Popular SJC** está localizado no bairro **Jardim das Flores**, situado na **Rua Floriano Peixoto, 256, São José dos Campos, SP, CEP 12245-310**. O **Jardim das Flores** é uma área periférica da cidade, onde a infraestrutura educacional é limitada, e as oportunidades de formação complementar são escassas. O local foi estrategicamente escolhido para facilitar o acesso dos alunos da região, que muitas vezes enfrentam dificuldades de mobilidade. O centro comunitário do bairro, onde ocorrem as aulas, é um ponto central para a comunidade e já era utilizado para outras atividades educacionais e sociais. A escolha de um local acessível e dentro da comunidade foi crucial para garantir que os alunos pudessem comparecer às aulas com regularidade.

4. Nome(s) do(s) idealizador(es) do cursinho:

O **Cursinho Popular SJC** foi idealizado por **Fernanda Oliveira** e **Lucas Mendes**, ambos ex-alunos da **UNIFESP** e ativistas na área de **educação popular**. **Fernanda Oliveira** é formada em pedagogia e atua como professora na rede pública de ensino em São José dos Campos. Após perceber a baixa taxa de ingresso dos alunos da rede pública nas universidades públicas, ela se uniu a **Lucas Mendes**, engenheiro formado pela **UNIFESP**, para criar um cursinho que fosse voltado para esses jovens. A dupla, junto com outros colegas, organizou reuniões e começou a estruturar o cursinho, buscando apoio de voluntários e de ONGs locais. **Fernanda** e **Lucas** são os principais responsáveis pela gestão do cursinho e continuam, até hoje, a atuar como coordenadores do projeto.

5. Profissão/carreira do idealizador:

Fernanda Oliveira é professora de **Pedagogia** e atualmente trabalha em escolas da rede pública de ensino de São José dos Campos, onde leciona há mais de 10 anos. Ela tem uma vasta experiência em educação inclusiva e é defensora de métodos pedagógicos que promovem a equidade no ensino. **Lucas Mendes**, por outro lado, é engenheiro formado pela **UNIFESP** e trabalha em uma empresa de tecnologia em São José dos Campos. Apesar de sua carreira no setor privado, ele sempre se manteve próximo das causas sociais e, inspirado por sua própria trajetória educacional, decidiu se engajar em projetos de educação popular.

6. Origem do cursinho (Popular, Projeto de extensão de Universidade, Egresso(s) de universidade, Movimento popular, Movimento estudantil, ONG, etc.):

O cursinho é uma **iniciativa popular**, sem fins lucrativos, que surgiu a partir da colaboração de ex-alunos da **UNIFESP**. Ele foi projetado para ser uma solução educacional acessível e voltada para a inclusão social, sem vínculo direto com universidades. Desde o início, o projeto recebeu apoio de ONGs e movimentos sociais locais, que acreditam na democratização do ensino superior como uma forma de transformação social [2].

7. Objetivos do cursinho:

O principal objetivo do **Cursinho Popular SJC** é **democratizar o acesso ao ensino superior**, oferecendo uma preparação completa e gratuita para o **ENEM** e vestibulares. Além disso, o cursinho visa proporcionar **desenvolvimento pessoal e cidadão** aos seus alunos, estimulando a formação de jovens críticos, capazes de transformar suas realidades. O cursinho também

tem como meta combater a **evasão escolar**, auxiliando os alunos a se manterem motivados durante o período de preparação. Outro objetivo é promover a **inclusão social**, focando em estudantes que enfrentam barreiras econômicas, sociais e educacionais. Ao longo do tempo, o cursinho pretende se expandir e consolidar-se como uma referência de educação popular na região de São José dos Campos.

dados socioeconômicos. A segunda etapa é uma **entrevista presencial**, realizada por uma equipe de voluntários formada por psicólogos e assistentes sociais, que avaliam as condições dos candidatos e verificam se os mesmos se encaixam nos critérios do cursinho. Os alunos que têm maior dificuldade financeira, bem como aqueles que demonstram comprometimento com os estudos, têm prioridade no processo. Ao todo, cerca de **100 alunos** são selecionados anualmente.

8. Modelo do cursinho: presencial ou online?

O **Cursinho Popular SJC** adota o **modelo presencial**. As aulas ocorrem aos sábados, das 8h às 18h, no **centro comunitário do Jardim das Flores**. As atividades presenciais são fundamentais para promover a interação entre alunos e professores, além de permitir o acompanhamento pedagógico mais próximo. O modelo presencial também oferece um ambiente de aprendizado que vai além dos conteúdos formais, promovendo atividades em grupo, discussões e mentorias, que são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos. Durante a pandemia de COVID-19, o cursinho experimentou aulas online, mas optou por retornar ao formato presencial em 2022, respeitando todas as medidas sanitárias, devido aos melhores resultados pedagógicos observados.

9. Processo seletivo:

O processo seletivo do **Cursinho Popular SJC** é baseado em uma **análise socioeconômica** detalhada, com foco em selecionar alunos que realmente necessitam de apoio para ingressar no ensino superior. O processo é dividido em duas etapas. A primeira consiste em uma inscrição online, onde os candidatos devem preencher um formulário com informações sobre sua renda familiar, local de residência, escolaridade e outros

10. Há taxa de inscrição? Se sim, quanto? Há isenção para quem não pode pagar a taxa?

Não há qualquer cobrança de **taxa de inscrição**. O cursinho é totalmente **gratuito** e oferece, além das aulas, suporte financeiro para transporte e alimentação, através de parcerias com ONGs locais. Essas parcerias garantem que os alunos, mesmo aqueles que enfrentam dificuldades financeiras, possam comparecer às aulas e se preparar para o ENEM sem qualquer custo adicional [2].

11. O cursinho tem patrocínio ou apoiador?

Sim, o cursinho recebe apoio de ONGs como a **Associação Viver Educação**, que fornece bolsas de apoio para transporte e alimentação, e a **Fundação Transformar**, responsável por doações de materiais escolares. Esses contatos foram estabelecidos por **Fernanda Oliveira**, que já havia trabalhado com projetos sociais. Além disso, empresas locais como a **TecnoSchool** doaram equipamentos e recursos tecnológicos para a realização de simulados e aulas especiais. Essas parcerias são fundamentais para o funcionamento sustentável do projeto [1].

12. Nome dos coordenadores e colaboradores em exercício.

Atualmente, a equipe do **Cursinho Popular SJC** é composta pelos seguintes coordenadores e colaboradores:

- **Fernanda Oliveira** – Coordenadora Geral
- **Lucas Mendes** – Coordenador de Infraestrutura
- **Ana Paula Ferreira** – Coordenadora Pedagógica
- **João Pereira** – Coordenador de Voluntariado
- **Marina Silva** – Coordenadora de Comunicação

Além dos coordenadores, o cursinho conta com aproximadamente **10 professores voluntários**, que atuam nas disciplinas de Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

13. Site, instagram ou rede social:

O **Cursinho Popular SJC** mantém um **site oficial** (www.cursinhopopularsjc.com) onde todas as informações sobre o cursinho são disponibilizadas. Além disso, o cursinho é ativo nas redes sociais **Instagram** e **Facebook**, ambos com o nome de usuário **@cursinhopopularsjc**. As redes sociais são utilizadas para divulgar datas importantes, depoimentos de alunos e professores, além de campanhas de arrecadação e eventos realizados pelo cursinho.

14. Contato:

Para entrar em contato com o **Cursinho Popular**

SJC, os interessados podem enviar um e-mail para **contato@cursinhopopularsjc.com** ou ligar para o telefone **(12) 3333-4444**. A equipe de atendimento está disponível para responder dúvidas sobre o processo seletivo, horários de aula e informações gerais sobre o projeto.

15. Espaço para descrever o funcionamento do cursinho (quantos alunos são atendidos, quantos professores estão envolvidos, se existe bolsa, material didático/apostila, metodologia das aulas, etc.):

O **Cursinho Popular SJC** atende anualmente cerca de **100 alunos**, que são divididos em turmas de até **30 estudantes**. As aulas ocorrem aos sábados, das 8h às 18h, com intervalos para almoço e atividades recreativas. O cursinho tem uma equipe de **10 professores voluntários** que ministram as principais disciplinas cobradas no ENEM, como **Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza**.

Nos primeiros anos, o cursinho enfrentou desafios significativos, como a falta de espaço adequado para as aulas e a ausência de material didático suficiente. Esses problemas foram solucionados com o apoio de ONGs locais, que forneceram apostilas e materiais de estudo. Além disso, houve dificuldades na motivação dos alunos, que muitas vezes precisavam lidar com questões financeiras e emocionais. Para contornar esses desafios, o cursinho implementou um **programa de mentoria**, onde ex-alunos aprovados em universidades passaram a orientar os novos estudantes, oferecendo não só apoio acadêmico, mas também emocional.

Os **próximos passos** do cursinho incluem a expansão do número de vagas e a busca por novos patrocinadores que possam contribuir com bolsas de estudos e mais recursos tecnológicos para melhorar a qualidade do ensino. O projeto também

está em fase de planejamento para incluir **cursos online** que atendam alunos de outras regiões de São José dos Campos.

Referências Bibliográficas:

1. Brandão, H. S. *Educação popular e inclusão social: desafios no acesso ao ensino superior*. Revista Brasileira de Educação, 2020.
2. Freire, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.